

TURBULÊNCIA NO CÂMBIO

Incertezas do cenário eleitoral devem seguir com impacto sobre o dólar

Moeda americana acumula alta de 22,37% em 2018

22/08/2018 - 17h38min
Atualizada em 22/08/2018 - 18h03min

LEONARDO
VIECELI

Dólar seguiu acima dos R\$ 4 nesta quarta-feira (22)

Félix Zucco / Agência RBS

O **dólar** acumula alta de de 22,37% em 2018. Além das incertezas relacionadas às **eleições presidenciais**, que cresceram com a divulgação de pesquisas de intenção de voto, movimentos no cenário externo também pesaram nos últimos meses sobre o mercado. A leitura de que o juro nos **Estados Unidos** crescerá em nível mais rápido do que o esperado, possíveis reflexos de uma **guerra comercial** entre americanos e chineses e a **crise na Turquia** espalharam instabilidade por países como o Brasil.

LEIA MAIS

Turbulência que fez dólar passar dos R\$ 4 acende alerta entre empresários gaúchos



Veja como o dólar mais caro já impacta o seu dia a dia



Por que o dólar a R\$ 4 de hoje não é igual àquele de 2002



– **A volatilidade é ruim para diversos setores da economia.** No país, o câmbio tem alternado períodos de calma e de especulação, como neste momento. Ainda é muito cedo para dar tanta atenção a pesquisas eleitorais. A campanha mal começou – pontua o analista Valter Bianchi Filho, sócio-diretor da Fundamenta Investimentos.

As incertezas em relação aos desdobramentos da **corrida eleitoral** devem seguir no horizonte dos próximos meses. Por isso, dificultam projeções para o comportamento da moeda americana, assinala o economista-chefe da Geral Investimentos, Denilson Alencastro:

– Dependendo do candidato que vencer as eleições, o dólar pode subir mais ou descer.

A edição mais recente do boletim Focus, divulgada na segunda-feira (20), estima que a moeda americana fechará o ano em R\$ 3,70. Apresentada pelo Banco Central (BC) semanalmente, a publicação leva em conta previsões feitas por analistas financeiros.